

Programação para Internet

Módulo 5 Introdução à Web Dinâmica com PHP Prof. Dr. Daniel A. Furtado - FACOM/UFU

Conteúdo protegido por direito autoral, nos termos da Lei nº 9 610/98 A cópia, reprodução ou apropriação deste material, total ou parcialmente, é proibida pelo autor

Websites Estáticos

- Conteúdo sempre o mesmo
- HTML, CSS, JavaScript, imagens, etc.
- Sem acesso a banco de dados

Websites Dinâmicos

- Conteúdo produzido dinamicamente
- Linguagem **server-side**: PHP, Python, Java, etc.
- Normalmente acessam bancos de dados
- Realizam processamentos adicionais no servidor

O que é PHP?

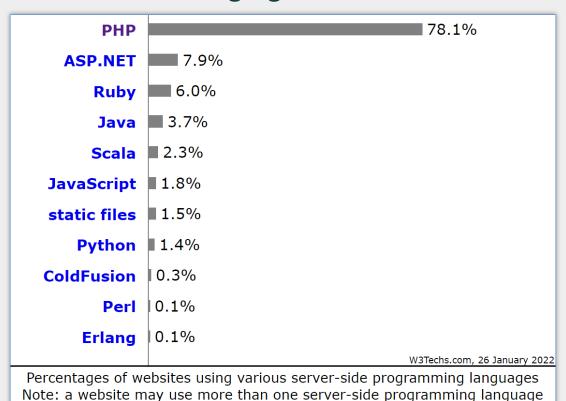
- PHP é uma linguagem de script *server-side*
- Desenvolvimento de websites dinâmicos
- Acrônimo recursivo para PHP: Hypertext Preprocessor

Aspectos Gerais sobre o PHP

- Gratuito e Open Source
- Pode ser executado em várias plataformas
 - Windows, Linux, Unix, Mac OS
- Compatível com vários servidores web
 - Apache HTTP, NGINX, Microsoft IIS, etc.
- Suporta vários sistemas de banco de dados
- Alto desempenho
- Variedade de frameworks: Laravel, Symfony, etc.
- Serviços gratuitos de hospedagem com suporte a PHP
- Fácil aprendizado
- Popularidade

Linguagens Server-Side

PHP é utilizado em 79% dos websites que se tem conhecimento da linguagem *server-side*



Fonte: W3Techs (Janeiro/2022)

Exemplos de Websites Utilizando PHP

- Facebook
- Wikipedia
- Yahoo
- Flickr
- WordPress

O que pode ser feito com PHP?

- Gerar conteúdo de página dinamicamente
- Manipular arquivos no servidor
- Receber, validar e manipular dados de formulários
- Enviar e receber cookies
- Adicionar, atualizar ou remover dados em banco de dados
- Controle de acesso e manipulação de sessões
- Criação de serviços web e APIs
- Geração de respostas em JSON

Algumas opções para começar com PHP

- Serviço de hospedagem com suporte a PHP
- Instalação manual em servidor
 - Instalação de servidor web (ex. Apache HTTP)
 - Instalação do PHP (php.net/downloads)
- Pacotes de instalação
 - Ex.: WAMP (Windows, Apache, MySQL and PHP)

Exemplos de IDE para Desenv. com PHP

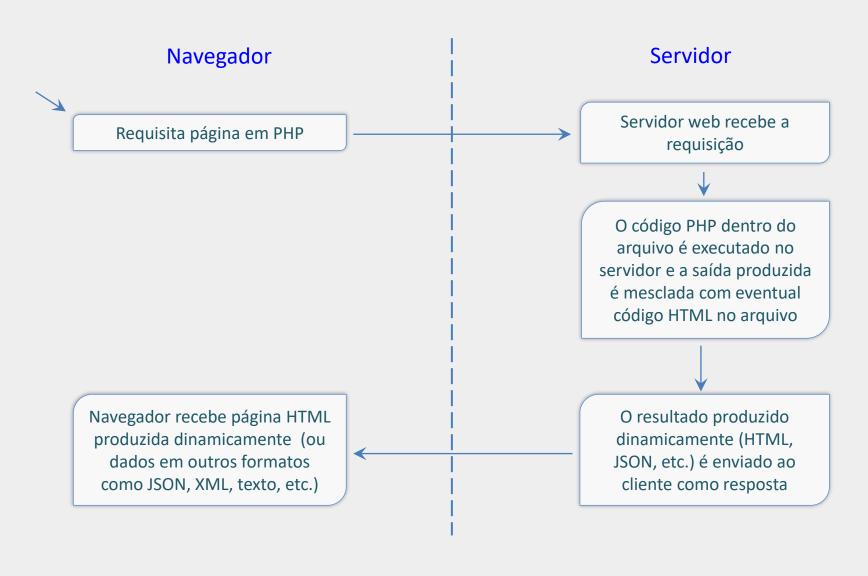
- Eclipse IDE for PHP Developers
 - Gratuita
 - www.eclipse.org/downloads/packages
- PhpStorm
 - Teste por 30 dias
 - Gratuita para estudantes



Arquivo PHP

- Extensão .php
- Código PHP deve ser inserido dentro de <?php ?>
- Arquivo pode conter código PHP, HTML, CSS, etc.
- PHP é um pré-processador de hipertexto
 - Trechos de código PHP são pré-processados no servidor
 - Saída gerada pelo código PHP é mesclada com o restante
- Resultado final é enviado para o usuário (navegador)

Ideia Geral de Funcionamento do PHP



Hello World

```
<?php

for ($i = 0; $i < 10; $i++) {
    echo "Hello World!";
  }

?>
```

Arquivo exemplo1.php contendo apenas código PHP

Hello World

```
<html>
<body>
<h1>Página dinâmica com PHP</h1>

for ($i = 0; $i < 5; $i++) {
    echo "<p> Hello World! ";
    }

?>
</body>
</html>
```

Arquivo exemplo2.php contendo código PHP e HTML

```
<html>
<body>
<h1>Página dinâmica com PHP</h1>
 Hello World! 
 Hello World! 
 Hello World! 
 Hello World! 
 Hello World! 
</body>
</html>
```

Saída produzida (página dinâmica)

Hello World

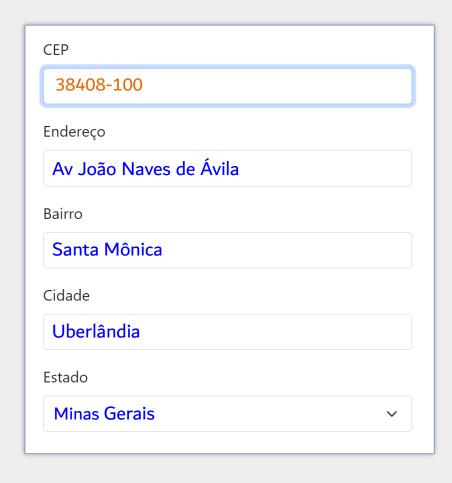
```
<html>
<body>
<h1>Página dinâmica com PHP</h1>
 Parágrafo 1 
<?php
  echo " Parágrafo 2 ";
13>
 Parágrafo 3 
<?php
  echo " Parágrafo 4 ";
</body>
</html>
```

É possível ter múltiplos trechos de código PHP no arquivo (exemplo3.php)

```
<html>
<body>
 <h1>Página dinâmica com PHP</h1>
  Parágrafo 1 
  Parágrafo 2 
  Parágrafo 3 
  Parágrafo 4 
</body>
</html>
```

Saída produzida (página dinâmica)

PHP e Ajax - Exemplo



- Os campos de endereço são preenchidos automaticamente assim que o usuário informa o CEP
- Um script PHP no servidor recebe o CEP como parâmetro e retorna um objeto JSON contendo os dados do endereço





Observações Gerais

- Declarações terminam com o ponto-e-vírgula
- Comentários de linha: // comentário
- Comentários de bloco: /* comentário */
- Sensível a maiúsculas/minúsculas
 - Nomes de variáveis
 - Constantes
 - Chaves de arrays associativos
- Não sensível a maiúsculas/minúsculas
 - Palavras reservadas da linguagem
 - Nomes de métodos de classes
 - Nomes de funções

Operadores

Operador	Significado
+	Adição (e concatenação)
-	Subtração
*	Multiplicação
1	Divisão
%	Resto da divisão inteira
++	Incremento
	Decremento
=	Atribuição
+=	Atribuição com soma
-=	Atribuição com sub.
•	Concatenação
**	Exponenciação

Operador	Significado
==	Comparação por igualdade
===	Comparação por igualdade, incluindo valor e tipo
!= ou <>	Diferente
>	Maior que
>=	Maior ou igual a
<	Menor que
<=	Menor ou igual a
&& ou and	"E" lógico
ou or	"Ou" lógico
ļ.	Negação lógica

Estruturas Condicionais e de Repetição

```
if (expressão) {
    // operações se verdadeiro
}
else {
    // operações se falso
}
```

```
switch (expressao) {
   case condicao1:
        // operações
        break;

   case condicaoN:
        // operações
        break;

   ...
   default:
        // operações
}
```

```
for ($i = 0; $i < 10; $i++)
{
    // operações
}</pre>
```

```
foreach ($array as $elem)
{
    // operações
}
```

```
while (expressao)
{
    // operações
}
```

```
do {
    // operações
} while (expressao)
```

Variáveis

- Começa com o símbolo \$
- Declarada na primeira atribuição
- Tipo obtido automaticamente
- Exemplo: \$nome = "fulano";

Variáveis

Constantes

- Definidas por meio da função define
- Possuem escopo global
- Por convensão, utilize maiúsculas

```
    define('PATH_UPLOADS', '/arqs_uploads');
    define('DB_NAME', 'mysqlTeste');
    define('DB_PSWD', '123456');
?>
```

OBS: Dentro de classes, utilize **const** PI = 3.14;

Strings

- Com aspas duplas
 - Conteúdo da string é avaliado
 - Pode conter nomes de variáveis
- Com aspas simples
 - String não avaliada
 - Apenas texto
- Sintaxe Heredoc
 - Texto delimitador no início e no fim
 - Strings longas, múltiplas linhas, sem aspas
 - Conteúdo da string é avaliado

Strings e construtor *echo*

```
$idade = 15;
mes = 10;
dist = 30;
echo "A idade eh $idade"; // a saída será: A idade eh 15
echo 'A idade eh $idade'; // a saída será: A idade eh $idade
// Para imprimir uma variável sem espaço/caracter especial depois
// so seu nome, coloque o nome da variável entre chaves
echo "Distância de {$dist}km"; // Distância de 30km
// É possível separar os 'argumentos' por vírgula
echo $idade, $mes;
                     // saída: 15 10
echo "Idade: ", $idade, "Mês: ", $mes; // saída: Idade: 15 Mês: 10
// Também é possível concatenar os 'argumentos' com o operador .
echo "Idade: " . $idade . "Mês: " . $mes;
```

String *Heredoc* (PHP < 7.3)

```
$str = <<<BLOCO_HEREDOC

Texto com múltiplas linhas.
Aqui dentro posso utilizar aspas simples '
e também aspas duplas "
assim como nomes de variáveis como $exemplo

BLOCO_HEREDOC;</pre>
```

- BLOCO_HEREDOC poderia ser qualquer outro identificador
- Não deve haver espaços depois de <<<BLOCO_HEREDOC
- Não deve haver outros caracteres na linha de fechamento (PHP < 7.3)
 - O identificador de fechamento não pode ser indentado!

String *Heredoc* (PHP ≥ 7.3)

A partir do PHP 7.3 o identificador de fechamento pode ser indentado

```
SELECT *

FROM Funcionario

WHERE salario > 10 and

codDepart = 'Vendas'
```

Saída correspondente ao exemplo acima

Os espaços utilizados antes do delimitador de fechamento (na linha deste) serão removidos do início de cada linha da string

String *Heredoc* (PHP ≥ 7.3)

Erro de sintaxe. Primeira linha da string não começa com a quantidade mínima de espaços, conforme delimitador de fechamento.

Funções

```
function nomeDaFuncao($par1, $par2, ...) {
    // operações
    // operações
    // operações
}
```

Forma geral

```
function max($a, $b) {
   if ($a > $b)
      return $a;
   else
      return $b;
}
```

Função de exemplo

```
$maior = max(2, 5);
```

Chamada da função

Funções

```
function max(float $a, float $b) {
   if ($a > $b)
     return $a;
   else
     return $b;
}
```

Também é possível indicar os tipos dos parâmetros Alguns tipos possíveis: int, float, bool, string, object

Passando Argumentos por Referência

```
function atualizaGanhos(&$sal, &$comissão) {
    $sal = $sal * 1.2;
    $comissão = $comissão * 1.3;
}
```

Variáveis Globais

Necessário utilizar **global** para acessar variável global dentro de funções

Array Indexado

```
$pares = [2, 4, 6];
```

Utilizando colchetes

```
pares = array(2, 4, 6);
```

Com construtor array

```
$pares[0] = 2;
$pares[1] = 4;
$pares[2] = 6;
```

Também pode ser declarado com atribuição direta às posições

```
$n = count($pares);
for ($i = 0; $i < $n; $i++) {
    echo $pares[$i];
};</pre>
```

Percorrento array A função **count** retorna o número de elementos

Array Indexado

```
$pares = [];
for ($i = 2; $i < 100; $i=$i+2) {
     $pares[] = $i;
};</pre>
```

É possível adicionar elementos no final do array suprimindo o índice

Percorrendo Array com foreach

```
$pares = [2, 4, 6, 8];
foreach ($pares as $par) {
    echo $par;
};
```

Array Associativo

```
$alunos = array(
    "GSI010" => "Augusto",
    "GSI011" => "Camila",
    "GSI012" => "Pedro"
);
echo $alunos['GSI011'];  // a saída será 'Camila'
echo $alunos[0];  // ocorrerá um erro!
```

- Cada elemento é acessado por meio da chave (key)
- A chave pode ser string ou inteiro
- O valor pode ser de qualquer tipo

Arrays Super Globais

Arrays **super globais** são arrays associativos especiais que podem ser acessados de qualquer lugar

ArrayDescrição

\$GLOBALS	Permite acessar as variáveis globais do script
\$_GET	Acesso a campos de formulários submetidos com GET
\$_POST	Acesso a campos de formulários submetidos com POST
\$_FILES	Acessar a arquivos anexados a formulários
\$_COOKIE	Acesso a cookies enviados ao servidor
\$_SESSION	Acesso à variáveis de sessão
\$_SERVER	Informações sobre o servidor, navegador, etc.

Arrays Super Globais

Array	Descrição
\$_SERVER['PHP_SELF']	Nome do arquivo do script que está em execução
\$_SERVER['REQUEST_METHOD']	Método da requisição HTTP utilizado para acessar a página
<pre>\$_SERVER['HTTP_USER_AGENT']</pre>	Contém informações sobre o navegador
<pre>\$_SERVER['REMOTE_ADDR']</pre>	Endereço IP do usuário que está acessando a página

Classes e Objetos

```
class Circulo
   // Declaração de atributos.
   // O modificador de acesso padrão
   // é public (caso seja omitido)
   private $raio = 0;
   private $area = 0;
   // Construtor
   function construct($raio)
        $this->raio = $raio;
        $this->area = 3.14*$raio*$raio;
   // Declaração de método
   public function mostraArea()
        echo $this->area;
```

```
<?php

$circ1 = new Circulo(5);
$circ1->mostraArea();

?>
```



Recebendo Formulários - Método POST

Formulário HTML - Método POST

```
<form action="processaForm.php" method="POST">
   Nome: <input type="text" name="nome" >
   Email: <input type="email" name="email">
   </form>
```



```
<!php

$nome = $_POST["nome"];

$email = $_POST["email"];

echo "Sr. $nome, seu e-mail é $email";

?>
```

Arquivo processaForm.php

Atenção: Utilize o atributo name para fornecer um nome de identificação para o campo.

Posteriormente, utilize essa identificação para recuperar o dado no PHP.

Um erro comum é utilizar o atributo id para esse propósito.

Recebendo Formulários - Método GET

Formulário HTML - Método GET

```
<form action="processaForm.php" method="GET">
   Nome: <input type="text" name="nome">
   Email: <input type="email" name="email">
   </form>
```



```
<!php

$nome = $_GET["nome"];

$email = $_GET["email"];

echo "Sr. $nome, seu e-mail é $email";

?>
```

Arquivo processaForm.php

Formulários com Campos Vazios

```
<?php
  $nome = isset($_POST["nome"]) ? $_POST["nome"] : "";
  $email = isset($_POST["email"]) ? $_POST["email"] : "";
  echo "Sr. $nome, seu e-mail é $email";
?>
```

Para prevenir eventuais erros causados por campos vazios, pode-se utilizar a função **isset** do PHP

Utilizando a função isset em conjunto com operador ?

```
<?php
    $nome = $_POST["nome"] ?? "";
    $email = $_POST["email"] ?? "";
    echo "Sr. $nome, seu e-mail é $email";
?>
```

Uma alternativa mais prática é utilizar o operador ??, que permite resgatar o valor da variável apenas caso ela esteja definida

Forma equivalente utilizando operador ??

Validação dos Campos

A validação dos campos no lado servidor é recomendada mesmo que eles já tenham sido validados no lado cliente. A função **trim** remove espaços do início e do fim da string (assim como tabulações e quebras de linhas)

Cuidado com Ataques XSS!

```
<html>
<body>
  <h1>Site Vulnerável à Ataques XSS</h1>
  <?php
     $nome = $_GET["nome"];
     $email = $_GET["email"];
     echo <<<HTML
      $nome 
           $email 
       HTML;
  ?>
</body>
</html>
```

Cross-Site Scripting (XSS)

Ataque malicioso onde um código potencialmente prejudicial é injetado utilizando a URL ou campos de formulário

Cuidado com Ataques XSS!

```
<html>
<body>
  <h1>Prevenindo XSS</h1>
  <?php
     $nome = $_GET["nome"];
     $email = $_GET["email"];
     $nome = htmlspecialchars($nome);
     $email = htmlspecialchars($email);
     echo <<<HTML
     >
           $nome 
           $email 
        HTML;
  ?>
```

htmlspecialchars

Pode ser utilizada para
"sanitizar" um conteúdo
produzido pelo usuário,
antes de inserir esse
conteúdo na página HTML

```
htmlspecialchars converte,
por padrão:
    < em &lt;
    > em &gt;
    & em &amp;
" em &quot;
```

Mas Atenção: não é uma boa prática armazenar o conteúdo (no banco de dados, por exemplo), após passar pela função htmlspecialchars

Recebendo Parâmetros pela URL

Exemplo de link gerado dinamicamente com passagem de parâmetros pela URL

```
<a href="detalhes.php?codProd=1"> Notebook </a> <a href="detalhes.php?codProd=2"> Celular </a>
```

```
<?php

$codigoProduto = $_GET["codProd"];

// busca pelo produto

?>
```

Resgate do parâmetro no arquivo detalhes.php

Manipulando Senhas

```
<?php

// o hash gerado terá 60 caracteres, mas pode aumentar
$senhaHash = password_hash($senha, PASSWORD_DEFAULT);

// gravar no BD o hash da senha e não a senha
gravaNoBD($senhaHash);

?>
```

Cadastro do Usuário

Uso da função
password_hash do
PHP para gerar um
hash de senha
seguro utilizando o
algoritmo BCrypt
antes de grav no BD

```
<?php

// resgatar do BD a senha hash do usuário
$senhaHash = resgataSenhaHashDoBD();

if (password_verify($senhaFornecida, $senhaHash) {
    // Login efetuado com sucesso!
}

?>
```

Validação de Login

Uso da função
password_verify
para comparar a
senha fornecida
com o hash da
senha armazenado.

Redirecionando com PHP

```
<?php
   // pagina.php
   header("Location: nova-pagina.php");
   exit();
?>
```

- header envia um cabeçalho HTTP
- Deve ser chamada antes do script produzir qualquer saída
 - Antes de código HTML, antes de *echo*, etc.
- Não esqueça do exit() depois de redirecionar com header

Uso Inadequado da Função header

```
<html>
<body>
<h1>Ex. de uso INADEQUADO da função header</h1>
</php
    header("Location: nova-pagina.php");
    exit();
?>
</body>
</html>
```

Não faça isso!

Neste exemplo a função header não terá efeito, pois o arquivo PHP produz uma saída HTML antes de sua chamada (por causa do código HTML no início do arquivo)

include e *require*

- include e require incluem outro arquivo PHP no script
- Arquivo incluído pode conter variáveis, funções, classes, etc.
- include gera um warning em caso de falha na inclusão
- require gera um erro fatal e encerra o script
- Não são funções!

```
<?php
  // mysqlConnection.php pode conter
  // dados de conexão com o MySQL,
  // por exemplo
  include "mysqlConnection.php";
?>
```

include_once e require_once

- include_once e require_once são similares a include e require
- Porém, não incluem o arquivo caso ele já tenha sido incluído
- include e require produzem warnings/erros nessa situação

Referências

- https://www.php.net/docs.php
- NIXON, R. Learning PHP, MySQL & JavaScript: With jQuery,
 CSS & HTML5. 5. ed. O'Reilly Media, 2018